



ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Gestão de Recursos Humanos e
Comportamento Organizacional

ANO LECTIVO

2010/2011

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

| | |
|--------------------------|--------------------------------------------------|
| Unidade Curricular | Metodologias de Investigação em Ciências Humanas |
| Área Científica | Psicologia |
| Classificação curricular | Obrigatória |

Ano / Semestre

1º / 1º

| Créditos ECTS | Horas de trabalho do aluno | Carga horária das sessões de ensino | |
|---------------|----------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| | | Natureza Colectiva (NC) | Orientação Tutorial (OT) |
| 5 | 135 | T: 30; PL: 30 | 15 |

| DOCENTES | CATEGORIA |
|----------------------|---------------|
| Responsável | Prof. Adjunta |
| Teóricas | Prof. Adjunta |
| Teórico-Práticas | |
| Práticas | Prof. Adjunta |
| Prático-Laboratorial | |

OBJECTIVOS

A disciplina de Metodologias de Investigação em Ciências Humanas pretende dotar o estudante de valências que lhe permitam desenvolver actividade de investigação no âmbito das ciências humanas aplicada ao restante corpo das unidades orgânicas que constituem a licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, assim como na sua vida futura inserida no mercado de trabalho ou em formação pós-graduada.

PROGRAMA PREVISTO

Cap I – A ruptura com o senso comum nas ciências humanas

- 1.1 – O problema da ruptura; as condições da ruptura.
- 1.2 – Conhecimento científico e senso comum.
- 1.3 – Natureza e cultura.
- 1.4 – Indivíduos e sociedade.
- 1.5 – Nós e os outros.

Cap II – Métodos e técnicas de pesquisa em ciências humanas

- 2.1 – Conceitos: método e técnica.
- 2.2 – Raciocínio indutivo e dedutivo.
- 2.3 – Regras metodológicas do investigador.

Cap III – Estratégias de investigação

- 3.1 – Etapas de um processo de investigação.

Cap IV – Metodologia geral

- 4.1 – Causalidade e correlação.
- 4.2 – Controlos.
- 4.3 – Identificação das causas.

Cap V – Métodos e técnicas de investigação

- 5.1 – Trabalho de campo.
- 5.2 – Inquéritos por questionário
 - 5.2.1 – Resposta fechada.
 - 5.2.2 – Resposta aberta.
 - 5.2.3 – Regras para elaboração de um questionário.
- 5.3 – A entrevista
 - 5.3.1 – Directiva.
 - 5.3.2 – Não-directiva.
 - 5.3.3 – Semi-directiva
- 5.4 – Algumas categorias das entrevistas
 - 5.4.1 – A entrevista clínica.
 - 5.4.2 – A entrevista em profundidade.
 - 5.4.3 – A entrevista centrada.
 - 5.4.4 – A entrevista de questões fechadas.
 - 5.4.5 – A entrevista livre ou de questões abertas.

Cap VI – A pesquisa

- 6.1 – Método monográfico.
- 6.2 – Método etnográfico.
- 6.3 – Método estatístico.
- 6.4 – Método comparativo.
- 6.5 – Método histórico-comparativo.
- 6.6 – Pesquisa documental.
- 6.7 – Histórias de vida.
- 6.8 – Diários.
- 6.9 – Método experimental.
- 6.10 – Método de estudos de caso ou análise intensiva.

Cap VII – A hipótese

- 7.1 – A hipótese de trabalho.
- 7.2 – Hipóteses de operacionais.
- 7.3 – O erro e o nível de significância.

Cap VIII – Amostragem

- 8.1 – Sondagem *versus* recenseamento.
- 8.2 – Amostras aleatórias e não aleatórias
 - 8.2.1 – Definição e processos de selecção.

8.3 – Erros no processo de amostragem.

BIBLIOGRAFIA

- BRAUDEL, Fernand – *História e Ciências Sociais* – Editorial Presença
QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc van – *Manual de Investigação em Ciências Sociais* – Gradiva
SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. – *Metodologia de Pesquisa* – McGraw-Hill, 3^a Ed.
SILVA, Augusto; Pinto, José Madureira – *Metodologia das Ciências Sociais* – Biblioteca das Ciências do Homem, Edições Afrontamento

WEBGRAFIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

Avaliação Periódica

Avaliação Final

A avaliação em período de frequência será a média ponderada da componente teórica e prática, com uma ponderação de 60% e 40% respectivamente. A componente teórica será constituída por uma frequência e a componente prática por trabalhos vários desenvolvidos no decorrer das aulas em grupo. Os trabalhadores-estudantes entregarão os trabalhos desenvolvidos semanalmente no Secretariado. Dispensará de exame quem obtiver uma nota superior ou igual a 10 valores. Cumulativamente, a nota da frequência terá de ser superior ou igual a 10 valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

| Dia | Horário | Local |
|--------------|----------------|--------------|
| Quinta-Feira | 15:00-16:00 | B 182 |

Maria Alexandra Coevalho